

INTRODUÇÃO

O tomateiro (*Solanum lycopersicum*) é uma espécie herbácea de ciclo anual, pertencente à família Solanaceae. O correto manejo nutricional, dessa cultura é muito importante, já que é uma cultura altamente exigente em nutrientes. As doses das adubações dependem de diversos fatores, dentre eles a análise de solos da área, método de irrigação, tipo de condução, tipo de solo, potencial produtivo da cultivar, estimativa de produtividade, dentre outros fatores. A tomaticultura brasileira movimenta grande parcela de insumo, os quais podem representar até 39,41% dos custos de produção. Dessa forma, visando a redução do custo e a maximização da produtividade, este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de quatro doses de adubação em tomateiro híbrido cultivado com apenas uma haste na região Centro-Oeste.

METODOLOGIA

Foi desenvolvido um experimento em blocos ao acaso, que consistia em 4 doses de adubação, aplicadas via fertirrigação (50, 100, 150 e 200% da dose recomendada, segundo a quinta aproximação). As doses de adubação foram definidas de acordo com a recomendação da Quinta Aproximação para a região Centro-Oeste, e com as características do solo da Fazenda Água Limpa-UnB, DF (Tabela 1).

Tabela 1: Resultados da análise de solo do campo experimental de tomate antes da operação de plantio. Brasília, 2019.

| pH | M.O. H ₂ O g/kg | P _{mehlich} ⁻¹ mg.dm ⁻³ | Al ³⁺ | H+Al | K | Ca ²⁺ | Mg ²⁺ | SB | CTC |
|--------|----------------------------------|---|------------------|------|------|------------------|------------------|-----|-----|
| 5,8 | 31 | 3,9 | 0 | 2,5 | 0,16 | 2,1 | 1,5 | 3,8 | 3,6 |
| V % | B | Cu | Fe | Mn | Zn | S | | | |
| 61 | 0,04 | 0,6 | 41,1 | 14,1 | 2,5 | 11,8 | | | |

A dose recomendada (100%) foi de 900 kg ha⁻¹ de P₂O₅ (5 t de super simples), 400 kg ha⁻¹ de N (880 kg de ureia) e 600 kg ha⁻¹ de K₂O (1.050 kg de cloreto de potássio), sendo que as outras doses seguiram essa recomendação. O espaçamento adotado foi de 0,44 x 1,5 m. Cada parcela era composta por 10 plantas úteis. Foram avaliadas as características de produtividade estimada, considerando-se uma população de 15.000 plantas por hectare, massa média de fruto, produção por planta e dimensão longitudinal do fruto, obtida por meio da avaliação de 10 frutos avaliados ao acaso.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Nas condições do experimento, foram observadas produtividades variando entre 84,30 t ha⁻¹ (Tabela 2), na dose de 50%, e 120,14 t ha⁻¹ na dose de 150%. A produtividade obtida na dose 100% foi de 107 t ha⁻¹. A maior produção de frutos por planta foi de 8,01 kg, observada em 150% de adubação e a menor, de 5,65 kg na menor dose de adubação. A massa média de frutos foi inferior na dose de 50% (182 g por fruto), e a maior, 217 g, foi obtida na adubação recomendada. O diâmetro transversal seguiu comportamento semelhante a massa de frutos, no qual a adubação recomendada apresentou um diâmetro médio de 77,34 mm.

Tabela 2: Resultado do teste de comparação de médias de Tukey (5% de probabilidade) para as variáveis diâmetro longitudinal (ØL-mm), massa média de frutos (MMG-g), produtividade estimada (Prod-t ha⁻¹), produção por planta (PP-kg).

| Adubação | ØL (mm) | MMG (g) | Prod (t ha ⁻¹) | PP (kg) |
|----------|---------|----------|----------------------------|---------|
| 50% | 72,79C | 182,08B | 84,30B | 5,65B |
| 100% | 77,34A | 216,73A | 107,05AB | 7,14AB |
| 150% | 76,53AB | 205,36AB | 120,14A | 8,01A |
| 200% | 74,45BC | 195,77AB | 115,49AB | 7,70A |

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de comparação de médias de Tukey a 5% de probabilidade.

Dessa forma, nas condições ambientais da região Centro-Oeste, a adubação recomendada apresentou resultados superiores no quesito qualidade de frutos, apresentando massa média e diâmetros superiores, já o melhor resultado para produtividade foi obtido na dose de 150% de adubação. A aplicação de doses elevadas de fertilizantes não necessariamente proporciona ganhos expressivos de produtividade.

AGRADECIMENTOS



UnB

